

Palestra

Pessoas, objetos e ideias em circulação: entrelaçamentos transregionais entre Brasil e Alemanha

28/mar. | São Paulo

Contribuições do Mecila para o Jubileu dos 200 anos da imigração de pessoas de língua alemã para o Brasil em 2024

Workshop

Pessoas, objetos e ideias em circulação: entrelaçamentos transregionais entre Brasil e Alemanha

Contribuições do Mecila para o Jubileu dos 200 anos da imigração de pessoas de língua alemã para o Brasil em 2024

Coordenação: Barbara Göbel (Diretora alemã do Mecila, Ibero-Amerikanisches Institut), Roberta Hesse (Mecila, Central Coordination Office, FU Berlin, PPGAS/USP).

As relações acadêmicas Alemanha-Brasil são marcadas por uma profundidade histórica e por uma ampla variedade de assuntos. Elas se conectam não apenas pelos movimentos transatlânticos de pessoas e conhecimentos, mas também pela intensa circulação de objetos e, nesse contexto, as pesquisas etnológicas e as coleções etnológico-arqueológicas desempenham um papel considerável. Os etnólogos de língua alemã tiveram uma influência significativa no desenvolvimento da etnologia nos séculos XIX e XX e também ofereceram importantes contribuições para a institucionalização da disciplina e para a consolidação das coleções. Contudo, enquanto a etnologia no Brasil é uma disciplina socialmente manifesta e fortemente reconhecida nos meios acadêmicos, na Alemanha, a etnologia das terras baixas da América da Sul ainda ocupa um papel mais periférico. Por outro lado, museus, bibliotecas e arquivos na Alemanha possuem importantes coleções sobre o Brasil, que também possuem conexões íntimas com as coleções no Brasil. Essas coleções são importantes não apenas para as ciências, mas, acima de tudo, para muitas comunidades indígenas no Brasil, para suas histórias, identidades e lutas políticas por reconhecimento e participação. Deste modo, o workshop pretende fazer uma discussão crítica dos entrelaçamentos germano-brasileiros na história da etnologia americanista e das coleções etnológico-arqueológicas. Pretende-se também refletir sobre a contribuição dessas histórias nas relações científicas atuais entre o Brasil e a Alemanha e sobre o papel das coleções etnológico-arqueológicas distribuídas no Brasil e na Alemanha para as comunidades indígenas do Brasil atualmente.

Nesse sentido, o workshop aborda tópicos importantes que estão sendo discutidos no âmbito do Centro Maria Sibylla Merian Convivialidade-Desigualdade na América Latina (Mecila) e tem como objetivo aprofundar o intercâmbio científico sobre o assunto com especialistas da USP e de outras importantes instituições de São Paulo.

Programação:

10h00 – 10h30: Boas-vindas e introdução

Barbara Göbel (Diretora alemã do Mecila, Ibero-Amerikanisches Institut)

10h30 – 12h30: Mesa 1 – O papel da etnologia de língua alemã no Brasil: Circulação transatlântica de conhecimento, migração e desconexões institucionais.

Erik Petschelis (CEstA/USP)

Roberta Hesse (Mecila, FU Berlin e PPGAS/USP)
Thiago Nhandewa (PPGAS/USP)

12h30 – 14h00: Intervalo para o almoço

14h00 – 16h00: Mesa 2 – A quem pertencem os objetos? Coleções arqueológicas e etnográficas na Alemanha e no Brasil e comunidades indígenas.

Maria Luísa Lucas (MAE/USP) – a confirmar

Luísa Valentini (CestA/USP)

Ubiratã Gomes (FUNAI) – a confirmar

16h00 – 16h30: Encerramento

Data

28/mar. | São Paulo

Horário

10:00

Local

Museu de Arqueologia e Etnologia – USP

Endereço

Av. Prof. Almeida Prado, 1466 – Butantã, São Paulo – SP